



*PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS ACERCA DA ABORDAGEM
ODONTOLÓGICA AO PACIENTE PORTADOR DE TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA (TEA)*

Lara Danúbia Galvão de Souza ¹, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa ²

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social, além da presença de comportamentos e interesses repetitivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas (CDS) acerca da abordagem odontológica ao paciente portador de TEA. Foi realizada uma coleta de dados primários com os CDs que atuavam no território brasileiro. A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de um questionário eletrônico. Os dados foram processados com o auxílio do programa estatístico SPSS, versão 21.0 e para verificar associações entre as variáveis foi empregado o teste do Qui-quadrado (IC 95%). Responderam ao formulário 150 CDs, onde a maioria era do sexo feminino (62,7%), na faixa etária de 20 a 30 anos (78,7%) e que exerciam a profissão até 5 anos da sua formação (78%). A maior parte dos CDs considerou o seu nível de conhecimento sobre a abordagem odontológica de pacientes portadores de TEA insuficiente (83,3%), mas disseram serem capazes de identificar a presença do TEA em seus pacientes (46%), porém afirmaram não estarem capacitados para realizarem o atendimento (70%) e a maioria disse não ter recebido nenhum treinamento (38,7%). Quanto a técnica mais utilizada pelos CDs foi a “Dizer-mostrar-fazer” (62%), a qual foi considerada também como mais eficiente (44,7%), observou-se uma relação estatisticamente significativa ($p=0,015$) entre o tempo de formado e a segurança em realizar o atendimento ao paciente com TEA. Foi possível concluir que os CDs não receberam capacitação suficiente para o atendimento ao paciente com TEA durante a graduação e que eles não se sentem seguros para realizarem o atendimento odontológico, principalmente os recém-formados.

Palavras-chave: **Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Cirurgião-dentista; Odontologia.

²Aluno do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: lara.danubia@outlook.com

²Professora Dra. do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: faldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br



***PERCEPTION OF DENTAL SURGEONS ABOUT THE DENTAL APPROACH TO
PATIENTS WITH AUTISTIC SPECTRUM DISORDER (ASD)***

Lara Danúbia Galvão de Souza³, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa⁴

ABSTRACT

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurological development disorder characterized by difficulties in communication and social interaction, in addition to the presence of repetitive behaviors and interests. The objective of this study was to evaluate the perception of dentists (CDS) about the dental approach to patients with ASD. A primary data collection was carried out with the DCs that operated in the Brazilian territory. The research was developed through the application of an electronic questionnaire. Data were processed using the SPSS statistical program, version 21.0, and the chi-square test (95% CI) was used to verify associations between variables. A total of 150 CDs responded to the form, most of which were female (62.7%), aged between 20 and 30 years (78.7%) and who practiced the profession for up to 5 years of their training (78%). Most of the DCs considered their level of knowledge about the dental approach of patients with insufficient ASD (83.3%), but said they were able to identify the presence of ASD in their patients (46%), but said they were not trained to perform the service (70%) and the majority said they had not received any training (38.7%). As for the technique most used by the CDs was “Say-show-do” (62%), which was also considered as more efficient (44.7%), there was a statistically significant relationship ($p=0.015$) between the time since graduation and safety in providing care to patients with ASD. It was possible to conclude that the CDs did not receive sufficient training to care for patients with ASD during graduation and that they do not feel safe to perform dental care, especially recent graduates.

Key words: Autism Spectrum Disorder; Dentist surgeon; Dentistry.

⁴Aluno do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: lara.danubia@outlook.com

²Professora Dra. do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: faldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br